



AZ@BXL

Número: 391

Data: 2026.02.06

No título: "PM#130"

*(Técnica: Acrílico, emulsão fotossensível e óleo sobre poliéster, tela e tecido)*

**Créditos:** João Miguel Ramos nasceu em São Miguel, nos Açores, em 1994. Vive e trabalha entre o Porto e os Açores. É licenciado em Artes plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2016) e estudou na Hochschule für grafik und buchkunst em Leipzig (2019). Concluiu o Mestrado em Artes Plásticas – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2020). Trabalha numa configuração aberta e multidisciplinar em que o meio da pintura é tido como forma de enquadramento. Expõe frequentemente em Portugal e no estrangeiro nomeadamente "3 Máquinas", Galeria Fonseca Macedo, em 2021, "We never say never say never", Walk&Talk, Ponta Delgada, em 2020, "Andor", Atelier Caldeiras, Porto, em 2020, "Figura-Lugar", Atelier Brum, Walk&Talk, em 2020, "Let's Call it a Day", Handstand und Moral, Leipzig, em 2020, "Unsere Meinung – Klasse Riedel", Urban Jungle, Leipzig, 2019, entre outras.

**Cortesia:** Galeria Fonseca Macedo

**Nota:** Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



## Encontro informal de líderes da UE de 12 de fevereiro de 2026

### Matérias-primas: UE arrisca se a não ter com que alimentar energias renováveis

### Comissão assinala cinco anos do Plano Europeu de Luta contra o Cancro com ações reforçadas de luta contra o cancro

### Comissão aumenta a segurança dos cabos submarinos com 347 milhões de euros de investimento e novo conjunto de instrumentos

### Desbloquear 3 mil milhões de euros para oportunidades de investimento na descarbonização dos edifícios e do transporte rodoviário

### Comissão considera, a título preliminar, que a conceção viciante do TikTok viola o Regulamento dos Serviços Digitais



Até 9 de fevereiro

#### **Comissão procura obter informações sobre a política da UE para os oceanos**

A Comissão Europeia lançou um convite à apreciação para definir a Lei Europeia dos Oceanos, cuja adoção está prevista para 2026. Esta iniciativa sublinha o empenho da UE no desenvolvimento de uma governação marítima coesa e na utilização sustentável dos recursos oceânicos. O convite à apresentação **de propostas decorrerá até 9 de fevereiro de 2026** e está aberto às partes interessadas, aos peritos e aos cidadãos de toda a Europa.

A Lei Europeia dos Oceanos melhorará a coerência e a aplicação efetiva da governação marítima na UE. Servirá de ponto de referência para reunir todos os objetivos económicos, climáticos, ambientais e sociais adotados a nível da União para proteger e utilizar de forma sustentável os recursos e serviços oceânicos.

As principais características do ato legislativo sobre os oceanos incluem a melhoria do ordenamento do espaço marítimo com base na revisão da [legislação em matéria de ordenamento do espaço marítimo](#); estruturar a governação e a coordenação do Sistema Europeu de Observação dos Oceanos e racionalizar as obrigações de comunicação de informações e reduzir os encargos administrativos nas políticas da UE para os oceanos.

Como próxima etapa na preparação da Lei Europeia dos Oceanos, a Comissão lançará uma consulta pública na primavera de 2026. Prevê-se que o ato seja adotado no final de 2026, tal como anunciado no [programa de trabalho da Comissão](#).

Pode encontrar mais informações sobre o convite à apreciação na [página Web específica](#) e aceder ao [convite](#) em linha.

9 a 12 de fevereiro



#### **Sessão Plenária do Parlamento Europeu**

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Estrasburgo nos próximos dias 9 a 12 de fevereiro, podendo consultar [aqui](#) a agenda provisória da sessão plenária.

Pode consultar [aqui](#) em detalhe todos os destaques desta sessão plenária.

Poderá ainda assistir em direto à [sessão plenária através do EP Live](#).

Até 11 de fevereiro



#### **Passaporte Europeu de Segurança Social: convite à apreciação**

O Passaporte Europeu de Segurança Social (ESSPASS) simplificará a forma como os cidadãos da UE que se deslocam ou trabalham noutros países da UE interagem com as autoridades competentes ou os prestadores de serviços no âmbito da segurança social.

Ao possibilitar a verificação rápida e segura dos documentos e direitos de segurança social através de uma solução digital, o passaporte reduz a burocracia e o risco de erros e fraude.

Esta iniciativa da Comissão Europeia estabelecerá uma solução digital normalizada para otimizar os processos para os cidadãos, as empresas e as autoridades públicas.

Pode apresentar os seus comentários em resposta ao presente convite à apreciação no portal “[Dê a sua opinião](#)” até ao dia 11 de fevereiro (apresentar A consulta pública irá decorrer até 23 de fevereiro de 2026 (24 h - hora de Bruxelas).

Até 13 de fevereiro



### Luta contra a fraude em linha — plano de ação: convite à apreciação

Os esquemas de fraude são o setor da criminalidade organizada em mais rápida expansão. A escala da fraude em linha — impulsionada pelos progressos na automatização e na IA — atingiu um nível sem precedentes, prevendo-se que continue a aumentar. Este plano de ação visa reduzir significativamente a incidência e o impacto da fraude em linha (incluindo por telefone) em toda a UE, reforçando a coordenação, melhorando o apoio às vítimas e impulsionando a cooperação transfronteiras, estabelecendo assim uma abordagem mais integrada.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 13 de fevereiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas), podendo apresentar os seus comentários em resposta ao presente convite à apreciação, em linha no portal “[Dê a sua opinião](#)”.

Até 23 de fevereiro



### Comissão solicita contributos para moldar a resiliência climática futura da UE

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública com o objetivo de recolher contributos sobre o futuro quadro da UE em matéria de resiliência climática. A iniciativa pretende identificar formas de reforçar as políticas da União Europeia neste domínio, à luz dos novos desafios como fenómenos meteorológicos extremos, impactos na saúde, economias e infraestruturas, e a necessidade de uma abordagem coordenada para adaptação climática, conforme disposto no relatório “[Avaliação Europeia dos Riscos Climáticos](#)”, produzido pela Agência Europeia para o Ambiente.

O processo de consulta visa recolher as opiniões de cidadãos, empresas, autoridades regionais e partes interessadas sobre como a UE pode proteger a saúde humana, reduzir riscos de alto impacto e reforçar a preparação societal. A consulta pública irá contribuir para o novo quadro da UE sobre resiliência climática, previsto para 2026, que visa tornar a Europa mais forte e preparada para os desafios climáticos.

A consulta pública irá decorrer até 23 de fevereiro de 2026 (às 23h59, hora de Bruxelas), podendo ser realizada em linha no portal “[Dê a sua opinião](#)”.

Até 27 de fevereiro



### Uma Iniciativa Europeia de Observação do Oceano: solicitação de contributos pela Comissão Europeia

A observação oceânica é a base do conhecimento marinho. Através desta iniciativa, baseada no Pacto dos Oceanos, a Comissão Europeia propõe uma abordagem orientada por objetivos que responde às necessidades da sociedade. Abrange áreas fundamentais ao longo da cadeia de valor do conhecimento, visando a sustentabilidade a longo prazo, a ambição e a autonomia estratégica na observação dos oceanos, integrando os serviços marinhos da UE, promovendo a colaboração internacional e garantindo dados internacionais, assegurando a cocriação e apoiando a capacidade dos Estados-Membros.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 27 de fevereiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas), podendo apresentar os seus comentários em resposta ao presente convite à apreciação em linha no portal “[Dê a sua opinião](#)”.



### Consulta Pública: Práticas comerciais desleais entre empresas na cadeia de abastecimento alimentar — revisão das regras da UE

Esta iniciativa visa rever as regras da UE em matéria de luta contra as práticas comerciais desleais nas relações entre empresas na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar, a fim de refletir a evolução da dinâmica do mercado e as práticas emergentes e assegurar relações mais justas no âmbito da cadeia.

A revisão baseia-se na avaliação das regras da UE em matéria de práticas comerciais desleais entre empresas e na «Visão para a Agricultura e o Setor Alimentar», dando resposta às exigências dos agricultores no sentido de uma cadeia alimentar mais justa.

A consulta pública irá decorrer até 27 de fevereiro de 2026 (24 hora- horas de Bruxelas), podendo ser realizada em linha no portal “[Dê a sua opinião](#)”.



### **Consulta Pública: Portabilidade de competências, ação 1 — facilitar a mobilidade dos trabalhadores em toda a UE através da transparência e da digitalização das competências**

Atualmente, fazer com que as competências e qualificações dos trabalhadores sejam compreendidas pelos empregadores de outros Estados-Membros da UE continua a ser um desafio, nomeadamente porque os diplomas são frequentemente documentos em suporte papel.

Esta iniciativa visa tirar partido dos instrumentos existentes para a transparência das competências e qualificações e explorar as possibilidades de promoção de credenciais digitais interoperáveis. O objetivo é facilitar a mobilidade dos trabalhadores, reforçar o mercado único e facilitar a compreensão e aceitação das competências e qualificações em toda a UE.

O período para apresentação de comentários através do portal “[Dê a sua opinião](#)”, decorre até ao dia 27 de fevereiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



### **Consulta Pública: Portabilidade de competências, ação 2 — facilitar, modernizar e expandir os processos de reconhecimento das profissões regulamentadas**

As regras da UE em matéria de reconhecimento das qualificações profissionais facilitam o reconhecimento transfronteiriço das qualificações dos cidadãos da UE que procuram aceder a profissões regulamentadas. Ainda assim, os processos a seguir podem ser morosos, complexos e dispendiosos, limitando a eficácia do mercado único.

Esta iniciativa visa simplificar, modernizar e alargar ainda mais os processos de reconhecimento das profissões regulamentadas, em especial através do recurso a ferramentas digitais.

O período para apresentação de comentários através do portal “[Dê a sua opinião](#)”, decorre até ao dia 27 de fevereiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



### **Consulta Pública: Portabilidade de competências, ação 3 — simplificar o reconhecimento das qualificações e competências dos nacionais de países terceiros**

Os procedimentos nacionais de reconhecimento de nacionais de países terceiros são divergentes e muitas vezes lentos e ineficazes. Estes procedimentos impedem os nacionais de países terceiros de aceder ao mercado de trabalho e reduzem a atratividade da UE enquanto destino para os trabalhadores qualificados provenientes do estrangeiro.

Esta iniciativa visa simplificar o reconhecimento das qualificações dos nacionais de países terceiros, ajudando a fazer face à escassez de mão de obra e de competências na UE e respeitando a competência dos Estados-Membros em matéria de migração e regulamentação das profissões.

O período para apresentação de comentários através do portal “[Dê a sua opinião](#)”, decorre até ao dia 27 de fevereiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

2 a 6 de março



### **Jornadas Europeias dos Oceanos 2026**

As Jornadas Europeias dos Oceanos são um evento de uma semana com uma série de sessões dinâmicas e interligadas centradas em temas fundamentais relacionados com os oceanos, todas concebidas para incentivar os participantes a envolverem-se em vários temas e a contribuírem para uma visão partilhada da prosperidade, competitividade, segurança e sustentabilidade dos nossos oceanos.

As Jornadas Europeias dos Oceanos 2026, vão decorrer entre segunda-feira, 2 de março de 2026 e sexta-feira, 6 de março de 2026, em Bruxelas (Bélgica)

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 3 de março



### **Sistema de Informação e Comunicação para a Fiscalização do Mercado — pormenores e funcionalidades do módulo «Trabalho Forçado»: apresentação de comentários a projeto de ato**

Esta iniciativa visa estabelecer a base para o módulo «Trabalho Forçado» no Sistema de Informação e Comunicação para a Fiscalização do Mercado.

A iniciativa irá identificar os elementos de dados necessários para que a Comissão e as autoridades nacionais possam comunicar eficazmente e trocar informações entre si durante os inquéritos, a tomada de decisões e a aplicação do Regulamento Trabalho Forçado.

O período para apresentação de comentários sobre o projeto de ato apresentado pela Comissão Europeia decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 3 de março de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 5 de março



### **Carteira europeia de identidade digital — Certificados eletrónicos de atributos (atualização): apresentação de comentários a projeto de ato**

Esta iniciativa altera o Regulamento de Execução (UE) 2025/1569 da Comissão, atualizando as normas e especificações técnicas necessárias para a emissão de certificados eletrónicos qualificados de atributos e certificados eletrónicos de atributos fornecidos por um organismo do setor público responsável por uma fonte autêntica ou em seu nome.

O período para apresentação de comentários sobre o projeto de ato apresentado pela Comissão Europeia decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 5 de março de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



### **Consulta Pública: Novo ato legislativo da UE para os serviços de entregas — UE reforma regras postais**

No âmbito da estratégia da UE para o mercado único adotada em maio de 2025, propõe-se um novo ato legislativo da UE para os serviços de entregas a fim de substituir a Diretiva Serviços Postais e o Regulamento Encomendas Transfronteiriças no 4.º trimestre de 2026.

A reforma das regras da UE para os serviços postais centrar-se-á nas entregas enquanto serviço e garantirá que os particulares e as empresas possam receber entregas em toda a UE a preços acessíveis, ao mesmo tempo que irá promover a concorrência leal nos mercados de entregas e melhorar a proteção dos consumidores.

O período de consulta decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 5 de março de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 9 de março



### **Consulta pública sobre revisão das regras de proteção do meio marinho**

A Comissão Europeia abriu uma consulta pública e um convite à apresentação de provas no âmbito da revisão da [Diretiva-Quadro Estratégia Marinha](#) (MSFD), com o objetivo de reforçar a proteção dos ecossistemas marinhos e simplificar a sua aplicação.

A revisão segue-se à avaliação da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha (MSFD), publicada em março de 2025, que reconheceu os progressos realizados, mas concluiu que a diretiva ainda não alcançou plenamente o objetivo de garantir um bom estado ambiental nos mares europeus, sendo o elevado nível de poluição e a perda de biodiversidade marinha apontados como os principais motivos para a falta de sucesso da iniciativa.

A iniciativa está aberta à participação de cidadãos, entidades públicas e organizações interessadas até **9 de março de 2026** (23h59 hora de Bruxelas), através do portal "[Dê a Sua Opinião](#)".

Até 11 de março



### **Comissão apoia projetos de literacia mediática com 3 milhões de euros**

A Comissão Europeia abriu um [convite à apresentação de propostas](#), no valor de 3 milhões de euros, destinado a apoiar projetos inovadores que reforcem a literacia mediática e ajudem os cidadãos a navegar de forma crítica e informada no ambiente digital.

As iniciativas poderão decorrer online ou offline e devem tornar o processo de aprendizagem sobre os media mais interativo e envolvente, ao mesmo tempo que ajudam profissionais do setor a adaptar-se a novos formatos e tendências de consumo.

O prazo para apresentação de propostas termina a 11 de março de 2026, e o convite está aberto a parceiros de países participantes no programa [Europa Criativa](#).

Até 12 de março



### Atualização da governação da União da Energia e da ação climática: Consulta Pública

As regras atuais criaram um mecanismo de governação baseado no planeamento estratégico, na elaboração de relatórios e na monitorização, para ajudar a UE e os Estados-Membros a atingirem os seus objetivos em matéria de clima e de energia.

Esta iniciativa da Comissão Europeia prevista para o quarto trimestre de 2026, visa manter a Europa no bom caminho para cumprir os seus objetivos em matéria de clima, integrando, reforçando e modernizando simultaneamente essas regras e propondo para a próxima década um quadro propício que garanta a competitividade e a sustentabilidade da Europa.

O período de consulta decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 12 de março de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 16 de março



### Política da UE para o Ártico – Comissão Europeia lança convite à apreciação e consulta pública

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta [pública e um convite à apreciação](#) no âmbito do processo de atualização da política da UE para o Ártico. Esta atualização é necessária para manter a pertinência e a eficácia da política na resposta à evolução dos desafios e das oportunidades no Ártico.

A consulta pública e o convite à apreciação decorrerão até **16 de março de 2026**, esperando a Comissão receber uma série de contributos das partes interessadas, nomeadamente de: Estados-Membros da EU; Comunidades indígenas e locais; Representantes da indústria; Organizações da sociedade civil; Academia .

A iniciativa surge na sequência do [anúncio do Presidente da Comissão Europeia de rever a política da UE para o Ártico](#), a fim de garantir que está apta a enfrentar os desafios atuais e futuros.

Até 17 de março



### Normas em matéria de plásticos de utilização única e artes de pesca (avaliação)

Os produtos de plástico de utilização única e as artes de pesca que contêm plástico constituem uma importante fonte de lixo marinho que ameaça os ecossistemas marinhos, a biodiversidade e a saúde humana. Esse tipo de lixo prejudica o exercício de atividades como o turismo, as pescas e o transporte marítimo.

A Diretiva Plásticos de Utilização Única de 2019 visa prevenir estes resíduos e reduzir o seu impacto no meio marinho. Esta iniciativa avaliará o impacto das medidas previstas na diretiva, devendo servir de base para futuras atualizações ou alterações da mesma.

Pode apresentar os seus comentários em resposta ao convite à apreciação até ao dia 17 de março de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) através do portal [“Dê a sua opinião”](#).

Até 20 de março



### Produção biológica — atualizações específicas e simplificação: apresentar comentários sobre este ato adotado

Esta iniciativa atualiza as regras relativas à produção biológica a fim de: proporcionar clareza e segurança às empresas no que concerne à importação de produtos biológicos ao abrigo do regime de equivalência, na sequência de um acórdão do Tribunal de Justiça da EU; prorrogar o reconhecimento das normas de produção biológica equivalentes de países terceiros além do atual prazo de 31 de dezembro de 2026, com vista a evitar perturbações do comércio; e, simplificar determinadas regras de forma direcionada para tornar a produção biológica da UE mais competitiva e reduzir a carga regulamentar.

Pode apresentar os seus comentários em relação ao ato adotado até ao dia 20 de março de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) através do portal [“Dê a sua opinião”](#).

Até 10 de abril



### Sistema europeu de comunicações críticas: consulta pública

As equipas de primeira intervenção (agentes de polícia, bombeiros e serviços de intervenção de emergência) não podem utilizar facilmente os seus rádios e os telemóveis inteligentes quando colaboram com colegas de outros Estados-Membros para além das suas fronteiras.

O Sistema europeu de comunicações críticas ligará os sistemas de comunicação das equipas de primeira intervenção da UE e do espaço Schengen, o que facilitará, nomeadamente, as suas operações de salvamento e contribuirá para reforçar a resiliência e a autonomia estratégica da UE.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 10 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 22 de abril



### Diretiva Denúncia de Irregularidades - avaliação

Nos termos do artigo 27.º, n.º 3, da Diretiva Denúncia de Irregularidades, a Comissão deve apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório em que seja avaliado o impacto da legislação nacional de transposição da diretiva.

Esta iniciativa avaliará se as regras estão a funcionar como previsto e examinará os domínios em que poderão ser necessárias medidas suplementares ou alterações.

O período de consulta decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 22 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 23 de abril



### Promoção dos produtos agrícolas

A Comissão Europeia cofinancia e também organiza diretamente campanhas e eventos para promover os produtos agrícolas da UE em todo o mundo. Esta ação é realizada sob o lema «Enjoy, it's from Europe» (Aproveite, é da Europa), que visa sensibilizar para os esforços envidados pelos agricultores europeus para produzir produtos de qualidade. Estas atividades promocionais contribuem para reforçar a sua visibilidade nos mercados da UE e internacionais, em conformidade com a política de promoção [da UE](#).

O período para apresentação de candidaturas decorre até ao dia 23 de abril de 2026, podendo encontrar [aqui](#) mais informação.

ACONTECEU



### Agricultura, Alimentação e Ruralidade

#### O preço dos terrenos agrícolas da UE aumentou 6,1 % em 2024

Em 2024, o preço médio de 1 hectare de terras [aráveis](#) na [UE](#) foi estimado em 15 224 euros, o que representa um aumento de 6,1 % em relação a 2023 (14 343 euros). O preço médio anual de arrendamento das terras aráveis e dos prados [permanentes](#) foi estimado em 295 euros por hectare, o que representa um aumento de 6,4 % em relação a 2023 (277 euros).

Estas informações provêm de [dados sobre os preços](#) e [as rendas dos terrenos agrícolas](#) publicados pelo Eurostat. Entre os países com dados disponíveis, o preço médio mais elevado para 1 hectare de terras aráveis foi em Malta (201 263 euros), seguido dos Países Baixos (96 608 euros) e de Portugal (76 556 euros).

Os preços médios mais baixos das terras aráveis registaram-se na Letónia (4 825 euros por 1 hectare), na Lituânia (5 590 euros) e na Eslováquia (5 823 euros).

O arrendamento de 1 hectare de terras aráveis foi mais dispendioso nos Países Baixos, com uma média de 941 euros por ano, seguido da Dinamarca (580 euros) e da Grécia (509 euros).

Em contrapartida, os preços de arrendamento de terrenos foram mais baixos na Eslováquia (69 euros), na Croácia (76 euros) e em Malta (92 euros).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Ambiente

### UE estabelece a primeira norma voluntária do mundo para as remoções permanentes de carbono

A Comissão Europeia [adotou](#) o primeiro conjunto de metodologias ao abrigo do [Regulamento que estabelece um regime de certificação da União relativo às remoções permanentes de carbono, à carbonicultura e ao armazenamento de carbono em produtos](#) (CRCF) para certificar as atividades que removem permanentemente CO<sub>2</sub> da atmosfera. Ao adotar estas primeiras metodologias de certificação voluntária, a UE está a estabelecer regras claras e a criar novas oportunidades para a inovação climática, os investimentos em tecnologias de remoção de carbono e a luta contra o branqueamento ecológico. Este marco posiciona a União Europeia como líder mundial em matéria de remoções de carbono, ajudando a criar um mercado emergente tanto para as empresas em fase de arranque inovadoras como para uma importante bioeconomia da UE, apoiando simultaneamente o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

As novas regras abrangem três tipos de atividades permanentes de remoção de carbono, selecionadas pela sua maturidade tecnológica e pelo seu potencial contributo para os objetivos climáticos da UE: captura direta de ar com armazenamento de carbono («DACCS»); captura de emissões biogénicas com armazenamento de carbono («BioCCS»); e, remoção de carbono do biocarvão («BCR»).

Com o quadro de certificação e as regras de governação agora em vigor, os projetos de remoção de carbono que utilizam o DACCS, o BioCCS e o biocarvão podem começar a candidatar-se à certificação da UE. Tal marca a transição da definição de regras para a ação, permitindo que os primeiros projetos sejam certificados e reconhecidos ao abrigo do quadro de remoção de carbono da UE nos próximos meses.

As três metodologias agora adotadas estabelecem regras claras, juridicamente fundamentadas e voluntárias, para as remoções permanentes de carbono, definindo o que conta como tonelada de remoção, a forma como a permanência deve ser assegurada e a forma como os principais riscos, como fugas e responsabilidades, são abordados. Em conjunto, estabelecem a primeira norma abrangente da União Europeia para as remoções permanentes de carbono, proporcionando a clareza há muito esperada para as empresas e os investidores ativos num setor em rápido crescimento.

Com base na legislação da UE em vigor em matéria de clima, o quadro de certificação garante a integridade ambiental, reduzindo ao mínimo a complexidade administrativa.

### Desbloquear 3 mil milhões de euros para oportunidades de investimento na descarbonização dos edifícios e do transporte rodoviário

O Banco Europeu de Investimento [chegou](#) a acordo sobre um mecanismo de antecipação do CELE 2, desenvolvido em conjunto com a Comissão, disponibilizando 3 mil milhões de euros para acelerar os investimentos na descarbonização dos setores abrangidos pelo [novo sistema de comércio de licenças de emissão da UE \(CELE2\)](#), nomeadamente os edifícios e o transporte rodoviário. Tal permitirá aos Estados-Membros que transpuseram o CELE 2 aceder aos programas de financiamento e pré-financiamento antes do início do novo sistema em 2028 e da cobrança de receitas.

O financiamento antecipado impulsionará principalmente os investimentos em sistemas de aquecimento e arrefecimento mais limpos e reduzirá a procura de energia em habitações e edifícios na UE. Assegurará que a transição nos setores do CELE 2 seja socialmente justa e economicamente eficiente e apoiará os objetivos da UE em matéria de clima e energia. Os futuros investimentos beneficiarão diretamente os agregados familiares de rendimentos baixos e médios, tornando as soluções limpas mais acessíveis para os cidadãos, em consonância com os objetivos do Fundo [Social em matéria de Clima](#) e dos planos [sociais nacionais](#) em matéria de clima.

O mecanismo de antecipação do CELE 2 apoiará igualmente medidas para incentivar a transição para transportes públicos e partilhados, melhorar a multimodalidade e alargar os regimes de eletromobilidade. Contribuirá igualmente para acelerar a adoção de veículos com nível nulo de emissões, bicicletas elétricas e a implantação de infraestruturas de carregamento e abastecimento.

Existe a possibilidade de um complemento do mecanismo numa data posterior. Este mecanismo faz parte do [pacote de medidas específicas](#) propostas pela Comissão para assegurar um lançamento gradual e harmonioso do CELE2.



Coesão e solidariedade interna da UE

### Comissão dá luz verde ao quinto pedido de pagamento da Chéquia no valor de 614 milhões de euros ao abrigo do NextGenerationEU

A Comissão Europeia avaliou positivamente o quinto pedido de pagamento da Chéquia no valor de 614 milhões de euros ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#), o elemento central do [NextGenerationEU](#).

Trata-se de um passo importante na realização de reformas e investimentos associados a este pedido de pagamento, nos domínios da habitação a preços acessíveis, da mobilidade sustentável, da eficiência energética dos edifícios, das infraestruturas ferroviárias, da investigação ambiental e da transformação digital das empresas.

A Comissão concluiu que a Chéquia cumpriu de forma satisfatória 29 marcos e metas estabelecidos na [Decisão de Execução do Conselho](#).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre este quinto pedido de pagamento.

**Comissão dá luz verde ao terceiro pedido de pagamento dos Países Baixos no valor de 551 milhões de euros ao abrigo do NextGenerationEU**

A Comissão Europeia avaliou positivamente o terceiro pedido de pagamento dos Países Baixos de 551 milhões de euros em subvenções ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR), o elemento central do [NextGenerationEU](#).

Trata-se de um passo importante na realização das reformas e dos investimentos associados a este pedido de pagamento, nos domínios da inovação, da educação e da eficiência energética das habitações.

A Comissão concluiu que os Países Baixos cumpriram satisfatoriamente 15 marcos e 9 metas estabelecidos na [Decisão de Execução do Conselho](#).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre este terceiro pedido de pagamento.



**Cultura e Comunicação**

**Comissão Europeia define orientações para proteger conteúdos jornalísticos nas plataformas online**

A Comissão Europeia divulgou novas [orientações](#) para garantir que o jornalismo profissional seja reconhecido e protegido nas maiores plataformas digitais do mundo. Estas orientações ajudarão as Plataformas Online Muito Grandes (VLOPs) – conforme definido pelo [Regulamento dos Serviços Digitais](#) – e os prestadores de serviços de media a implementar as disposições relevantes do [Regulamento Europeu Liberdade dos Meios de Comunicação Social](#).

O artigo 18.º, n.º 1, do Regulamento Europeu Liberdade dos Meios de Comunicação Social introduz salvaguardas concretas para proteger o conteúdo mediático online produzido de acordo com padrões profissionais contra remoções injustificadas. Estas salvaguardas exigem que os VLOPs notifiquem os prestadores de serviços de media com antecedência quando pretendem remover conteúdos jornalísticos e expliquem claramente os motivos da sua decisão. Os prestadores de serviços de media também têm 24 horas para responder antes que a remoção tenha efeito. Para beneficiarem destas salvaguardas, os prestadores de serviços de media precisam declarar que cumprem certos elementos, como serem editorialmente independentes e estarem sujeitos a supervisão regulatória, através de uma funcionalidade implementada pelos VLOPs.

As diretrizes ajudarão os VLOPs na implementação da funcionalidade de declaração e orientarão os prestadores de serviços de media na conclusão e gestão das suas declarações. Elas também descrevem procedimentos para os VLOPs consultarem as autoridades reguladoras em caso de dúvida, e envolvem organizações da sociedade civil, incluindo verificadores de factos, na revisão das declarações.

A Comissão elaborou estas diretrizes através de uma ampla consulta com prestadores de serviços de media, sociedade civil e organizações de verificação de factos, autoridades reguladoras e representantes de prestadores de VLOPs, entre outros.

Com a maioria das disposições em vigor desde agosto de 2025, o Regulamento Europeu Liberdade dos Meios de Comunicação Social é uma legislação fundamental para proteger o pluralismo e a independência dos meios de comunicação na UE, garantindo que os meios de comunicação – públicos e privados – possam operar mais facilmente através das fronteiras no mercado interno da UE, sem pressões indevidas e tendo em conta a transformação digital do espaço mediático.



**Defesa e Segurança**

**Comissão aumenta a segurança dos cabos submarinos com 347 milhões de euros de investimento e novo conjunto de instrumentos**

Os cabos submarinos de dados, que transportam 99 % do tráfego intercontinental da Internet, são essenciais para a vida moderna e a economia europeia. À medida que a UE enfrenta riscos crescentes para estas infraestruturas críticas, a Comissão Europeia está a intensificar os esforços para reforçar a sua segurança e resiliência. Introduziu agora um novo conjunto de instrumentos de segurança de cabos com medidas de atenuação dos riscos e uma lista de projetos de cabos de interesse europeu (CPEI). Alterou igualmente o [Mecanismo Interligar a Europa \(MIE\) – Programa de Trabalho Digital](#), a fim de afetar 347 milhões de euros a projetos estratégicos de cabos submarinos, incluindo um convite à apresentação de propostas de 20 milhões de euros para reforçar as capacidades de reparação da Europa, que já abriu no passado dia 5 de fevereiro.

Estes anúncios fazem parte do [Plano de Ação da UE para a Segurança dos Cabos](#), que visa aumentar a segurança e a resiliência dos cabos submarinos da Europa, nomeadamente contrariando o aumento dos danos intencionais e da sabotagem.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a “caixa de ferramentas” proposta para a segurança dos cabos e sobre os projetos de interesse europeu.



### O Conselho aprova posição sobre o quadro legal para fornecer 90 mil milhões de euros em apoio financeiro à Ucrânia

O Conselho concordou com a sua posição sobre o quadro jurídico que implementa o acordo do Conselho Europeu para fornecer um empréstimo de 90 mil milhões de euros à Ucrânia para os anos 2026-2027. O Conselho pretende agora chegar rapidamente a um acordo com o Parlamento Europeu para permitir que o primeiro pagamento seja efetuado no início do segundo trimestre deste ano.

O empréstimo de apoio à Ucrânia ajudará o país a responder às suas necessidades urgentes de financiamento, enquanto a Rússia continua a sua guerra de agressão. Para tal, terá como objetivo apoiar especificamente o orçamento geral da Ucrânia e as suas necessidades de defesa.

A decisão foi tomada através do procedimento de cooperação reforçada com a participação de 24 Estados-Membros.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta decisão.

### Legislação comercial UE-EUA: Deputados retomam trabalho sobre propostas de Turnberry

Após uma reunião na tarde da passada quarta-feira, os relatores sombra da Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu decidiu retomar o trabalho sobre as duas propostas legislativas de Turnberry. Um voto poderá, portanto, ter lugar na próxima reunião da Comissão, na terça-feira, 24 de fevereiro.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

### A UE aloca mais de 123 milhões de euros em ajuda humanitária para a América Latina e o Caribe em 2026

Num ano de redução da ajuda global, a UE está a optar pela solidariedade, fornecendo ajuda vital e cumprindo o direito humanitário internacional. Este ano, irá disponibilizar 123,3 milhões de euros em ajuda humanitária para fornecer assistência humanitária essencial às pessoas mais vulneráveis da América Latina e do Caribe. Parte desta ajuda também reforçará a preparação e a resposta a desastres, dada a elevada exposição da região a riscos naturais.

Em 2025, 15,6 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe foram identificadas como necessitando de assistência humanitária. Em 2026, devido a cortes severos no orçamento, o objetivo revisto apresentado nas Nações Unidas prevê reduzir este número para metade, deixando milhões sem ajuda vital. Estes cortes sublinham a importância crítica da ajuda humanitária da UE para a região.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, incluindo a repartição da ajuda por país.



### Matérias-primas: UE arrisca-se a não ter com que alimentar energias renováveis

A União Europeia (UE) está a ter dificuldades em garantir o fornecimento dos materiais de que precisa para alcançar as suas metas de clima e energia. Esta é a conclusão de um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu (TCE).

As medidas de Bruxelas para aumentar o número de países de onde importa não estão a ter resultados visíveis, há obstáculos à produção interna e a reciclagem ainda está a dar os primeiros passos. Contra este pano de fundo, o TCE diz que não é de esperar que muitos projetos apoiados pela UE tenham sucesso dentro do prazo.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, incluindo o acesso à [versão integral do relatório](#) do TCE.

### Entrada em vigor do Acordo de Comércio Digital UE-Singapura

Em 1 de fevereiro de 2026, entrou em vigor o Acordo de Comércio Digital UE-Singapura (ACL).

O acordo representa um passo em frente na política comercial da UE, apoiando a competitividade, reforçando a segurança económica e criando novas oportunidades para os cidadãos e as empresas.

O ACL reforça o comércio bilateral, estabelecendo regras transparentes que tornam as transações digitais transfronteiras mais fáceis, previsíveis e fiáveis para as empresas e os consumidores. Para tal, proporciona segurança jurídica às empresas, reforça a confiança dos consumidores e elimina os obstáculos injustificados ao comércio digital.

Num contexto de maior incerteza económica mundial, este acordo demonstra o compromisso comum de um comércio aberto e baseado em regras. Trata-se do primeiro acordo de comércio digital bilateral autónomo da UE, que constitui um passo importante na expansão da rede da UE de acordos de comércio digital e capítulos sobre comércio digital nos seus acordos de comércio livre.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este acordo.

### O consumo real das famílias per capita cresce tanto na área do euro como na UE

No terceiro trimestre de 2025, o consumo real per capita das famílias aumenta 0,4% na área do euro, um aumento após 0,4% no trimestre anterior. No mesmo período, o rendimento real per capita das famílias aumenta 0,1 %, após um aumento de 0,5 % no segundo trimestre de 2025.

Estes dados provêm de um conjunto pormenorizado de contas setoriais europeias corrigidas de sazonalidade, publicado pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia que pode consultar [aqui](#).

**Reunião Ministerial sobre Minerais Críticos**

A União Europeia, os Estados Unidos e o Japão reuniram-se durante a reunião ministerial sobre minerais críticos realizada em Washington, DC, no passado dia 4 de fevereiro, na qual vários Estados-membros da UE também participaram.

Pode aceder [aqui](#) à declaração conjunta transmitida à imprensa pela Comissão Europeia, pelo Governo dos Estados Unidos e pelo Governo do Japão .

**Inflação anual da área do euro baixa para 1,7%**

A inflação anual na área do euro deverá situar-se em 1,7 % em janeiro de 2026, face a 2,0 % em dezembro, de acordo com uma estimativa provisória do Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia.

Analizando como principais componentes da inflação na área do euro, espera-se que os serviços tenham a taxa homóloga mais elevada em janeiro (3,2%, em comparação com 3,4% em dezembro), seguidos dos produtos alimentares, álcool e tabaco (2,7%, em comparação com 2,5% em dezembro), dos produtos industriais não energéticos (0,4%, em comparação com 0,3% em dezembro) e dos produtos energéticos (-4,1%, em comparação com -1,9% em dezembro).

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação publicada pelo Eurostat.

 Energia

**9,2 % da população da UE teve dificuldades em manter a sua casa aquecida**

Em 2024, 9,2 % da [população](#) da UE não conseguiu manter a sua casa adequadamente aquecida. Em comparação com 2023, tal representa uma melhoria de 1,4 pontos [percentuais](#) (pp).

As percentagens mais elevadas de pessoas incapazes de manter as suas casas adequadamente aquecidas foram observadas na Bulgária e na Grécia (19,0 %), seguidas da Lituânia (18,0 %) e da Espanha (17,5 %).

Em contrapartida, a Finlândia (2,7 %), a Polónia e a Eslovénia (ambos com 3,3 %) e a Estónia e o Luxemburgo (ambos com 3,6 %) registaram as percentagens mais baixas.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes da informação publicada pelo Eurostat.

**Produção de energia nuclear aumentou 4,8 % em 2024**

Em 2024, 12 [países](#) da UE com produção de [eletricidade nuclear](#) geraram 649 524 gigawatts-hora (GWh) de eletricidade, o que representa um aumento de 4,8 % em relação a 2023. Este foi o segundo ano consecutivo com um aumento desde a diminuição de 2022 (609 255 GWh). As centrais nucleares representaram 23,3 % da produção total de eletricidade na UE.

O maior produtor nuclear da UE, a França, gerou 58,6 % da energia nuclear da UE (380 451 GWh). Seguiu-se a Espanha, com 54 510 GWh (8,4 %), à frente da Suécia (50 665 GWh; 7,8 %) e Finlândia (32 599 GWh; 5.0%).

Em comparação com 2023, a produção de eletricidade nuclear foi a que mais aumentou em França (+12,5 %), seguida da Suécia (4,5 %) e da Eslovénia (+4,2 %). Os outros produtores de eletricidade nuclear registaram uma diminuição média de 4 %, variando entre -0,6 % na Eslováquia e -10,3 % nos Países Baixos.

A Alemanha foi o segundo maior produtor da UE até 2021, tendo cessado completamente a produção nuclear em abril de 2023.

Os países da UE mais dependentes da eletricidade nuclear em 2024 foram a França (67,3 % de toda a eletricidade produzida) e a Eslováquia (61,6 %). Na Hungria, Bulgária, Bélgica, Finlândia e Chéquia, cerca de 40 % de toda a eletricidade produzida era nuclear. Em contrapartida, apenas 2,9% da eletricidade produzida nos Países Baixos provinha de centrais nucleares.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação publicada pelo Eurostat.

**A Comissão abre investigação aprofundada sobre subsídios estrangeiros nas atividades da Goldwind no setor eólico da UE**

A Comissão Europeia iniciou uma investigação aprofundada para avaliar, ao abrigo do Regulamento sobre Subsídios Estrangeiros ('FSR'), as atividades da Goldwind Science & Technology Co., Ltd. ('Goldwind') na produção e venda de turbinas eólicas e na prestação de serviços relacionados dentro da UE. A Comissão tem preocupações preliminares de que a Goldwind poderá ter recebido subsídios estrangeiros que poderiam distorcer o mercado interno da UE.

A Goldwind tem a sua sede na República Popular da China ('RPC') e está principalmente ativa no setor de fabrico de turbinas eólicas, I&D, vendas e serviços. A Goldwind está presente no mercado interno, incluindo através da Vensys e de outras subsidiárias.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

 **Habitação**

**Videoconferência informal dos ministros responsáveis pela habitação, 3 de fevereiro de 2026: principais resultados alcançados**

Os ministros da UE responsáveis pelo setor da habitação participaram numa videoconferência informal para partilhar as suas primeiras impressões sobre o Plano Europeu de Habitação Acessível, que visa apoiar os Estados-Membros a garantir que todos na Europa tenham acesso a habitação acessível, sustentável e de boa qualidade.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a reunião.

**68 % das pessoas que vivem em agregados familiares da UE são proprietárias das suas casas**

Em 2024, mais de dois terços (68 %) da população que vivia em [agregados familiares](#) da UE possuía a sua casa, o que representa uma ligeira diminuição em relação aos 69 % registados em 2023. Os restantes 32% viviam em habitações arrendadas, contra 31% no ano anterior.

A percentagem mais elevada de propriedade foi observada na Roménia (94 %), seguida da Eslováquia (93 %) e da Hungria (92 %).

A posse de uma casa era mais comum em todos os países da UE, com exceção da Alemanha, onde o arrendamento predominava, com 53 % da população a ser arrendatária. A Alemanha foi seguida pela Áustria (46 %) e pela Dinamarca (39 %).

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta estatística publicada pelo Eurostat.

 **Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social e Migrações**

**Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina**

Pode aceder [aqui](#) à declaração conjunta da alta representante/vice-presidente Kallas, da vice-presidente executiva Mînzatu e da comissária Lahbib antes do Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina.

 **Instituições & União Europeia**

**Encontro informal de líderes da UE de 12 de fevereiro de 2026**

A convite do Presidente do Conselho Europeu, António Costa, vai decorrer um retiro informal de Líderes, no dia 12 de Fevereiro, dedicado a fortalecer o mercado único num novo contexto geoeconómico.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a reunião e [aqui](#) consultar o programa provisório.

 **Investigação e inovação científica, ciência**

**A Comissão apresenta os campeões da igualdade de género da Europa na investigação e inovação**

A Comissão Europeia revelou os vencedores da quarta edição dos [Prémios da UE para os Campeões da Igualdade de Género na Investigação e Inovação](#). Estes prémios homenageiam universidades, instituições de ensino superior e outras organizações que se destacaram na promoção da igualdade de género em todo o mundo europeu da investigação e inovação. A igualdade de género é uma prioridade do [Horizonte Europa](#), sendo os Planos de Igualdade de Género (GEPs) obrigatórios um requisito para a participação no Programa-Quadro.

Na categoria de Campeão da Igualdade de Género Sustentável, a Universidade de Bielefeld, na Alemanha, foi reconhecida pelo seu compromisso de três décadas em implementar medidas pioneiras de igualdade de género que transformaram a sua cultura institucional. O outro vencedor é a Universidade Aberta da Catalunha, em Espanha, pelo seu percurso progressivo de mais de 15 anos, culminando no seu quinto Plano de Igualdade de Género, que se baseia em sucessos anteriores com uma dedicação à melhoria contínua.

A categoria Novo Campeão da Igualdade de Género destaca instituições que iniciaram recentemente medidas impactantes de igualdade de género. O Instituto Jozef Stefan na Eslovénia implementou ações decisivas no seu GEP, abordando questões críticas como a violência e o assédio de género. Da mesma forma, a Universidade Charles na Chéquia destaca-se pela sua abordagem colaborativa, envolvendo as partes interessadas em várias fases do seu Plano de Igualdade de Género.

Na categoria de Campeão da Inclusão, o University College Cork (UCC) na Irlanda foi aclamado pelas suas iniciativas pioneiras de igualdade interseccional. O UCC introduziu programas transformadores, como a mentoria inversa para mulheres que enfrentam múltiplos preconceitos, melhorou a acessibilidade no campus e implementou políticas de apoio para quem está a passar por transições pessoais.

Estes vencedores juntam-se agora a um grupo seletivo de 11 instituições pioneiras na criação de mudanças duradouras na igualdade de género na investigação e inovação. Geridos pela [Agência Executiva Europeia de Investigação](#), os prémios são concebidos para complementar os critérios de elegibilidade do GEP e incentivar planos mais inclusivos no âmbito do [Espaço Europeu de Investigação](#). Os vencedores são selecionados por um júri independente de especialistas.

### UE e Índia lançam conversações sobre a associação ao Horizonte Europa

A Comissão Europeia e a Índia lançaram debates exploratórios sobre a possível associação ao Horizonte Europa. O lançamento destas conversações surge na sequência da 16.ª Cimeira UE-Índia, realizada em Nova Deli, na qual os dirigentes de ambas as partes reafirmaram o seu empenho em aprofundar a cooperação estratégica em matéria de comércio, segurança, ciência, inovação e mobilidade.

Se a Índia se tornar associada, os investigadores e instituições indianos poderão receber financiamento diretamente do Horizonte Europa e liderar projetos, com a Índia a contribuir financeiramente para o programa.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



### Cheias em Moçambique: A UE compromete mais 2 milhões de euros para apoiar operações de ajuda

A Comissão Europeia [anunciou](#) que irá disponibilizar 2 milhões de euros para apoiar as operações de socorro relacionadas com as cheias em Moçambique, para além dos 1,15 milhões de euros em ajuda humanitária que já foram fornecidos.



### Futuro orçamento da UE: A UE deve colocar as regiões e os municípios no centro das políticas de competitividade e do mercado único

A competitividade da Europa só pode ser reforçada se as estratégias de investimento estiverem alinhadas com os pontos fortes de todos os territórios europeus, de acordo com um projeto de parecer sobre o novo Fundo Europeu de Competitividade adotado pela Comissão da Política Económica do Comité das Regiões Europeu (ECON).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre o parecer adotado.



### Comissão assinala cinco anos do Plano Europeu de Luta contra o Cancro com ações reforçadas de luta contra o cancro

Antes do Dia Mundial contra o Cancro, em 4 de fevereiro, a Comissão Europeia [apresentou](#) uma atualização do [Código Europeu contra o Cancro](#). O Código revisto estabelece formas práticas de ajudar a prevenir a doença e é o resultado de quatro anos de trabalho de mais de 60 peritos europeus em saúde pública. As orientações baseiam-se em dados científicos e são adaptadas à população e aos sistemas de saúde da UE.

O Código revisto coloca uma forte ênfase nas escolhas de estilo de vida e nas medidas de saúde pública para reduzir os riscos de cancro, abrangendo questões como a vacinação, o rastreio do cancro, a amamentação, o consumo de álcool, os chamados alimentos ultraprocessados e a poluição atmosférica, entre outras. O Código atualizado foi elaborado pelo Centro Internacional de Investigação do Cancro em nome da Comissão.

O cancro é um desafio significativo para a saúde pública na UE, com cerca de 2,7 milhões de novos casos de cancro e 1,3 milhões de mortes relacionadas com o cancro em 2024. Para além das consequências emocionais do cancro na vida quotidiana de milhões de pessoas e dos seus entes queridos, o cancro tem também consequências económicas consideráveis, estimadas em 100 mil milhões de euros por ano na Europa. Além disso, os riscos de cancro são frequentemente os mesmos para outras doenças não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares. Por conseguinte, o Código e o [Plano «Corações Seguros»](#) apoiam-se mutuamente para alcançar os seus objetivos e apoiar a saúde dos cidadãos europeus. Por exemplo, estima-se que 80 % dos ataques cardíacos e derrames prematuros e 40 % dos casos de cancro poderiam ser evitados abordando os fatores de risco identificados no Código.

O Dia Mundial de Luta contra o Cancro de 2026 assinala igualmente o 5.º aniversário do [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), que teve um impacto positivo significativo em toda a Europa. No âmbito do plano, foram investidos mais de 2,7 mil milhões de euros em ações destinadas a melhorar a prevenção, a deteção precoce, o tratamento e os cuidados em toda a Europa, bem como a melhorar a qualidade de vida dos doentes oncológicos. A Comissão trabalha agora com quase 630 organizações no âmbito do Plano de Luta contra o Cancro. Juntamente com

a Missão da UE contra o Cancro, o Plano também ajuda a aprofundar a nossa compreensão - e a reforçar a investigação científica - sobre o que impulsiona o cancro, sejam eles processos biológicos, fatores de risco ou determinantes da saúde.

**Declaração conjunta dos Comissários Várhelyi e Albuquerque sobre o Dia Mundial contra o Cancro e o «direito a ser esquecido»**

Há cinco anos, a Comissão lançou [o Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#). Entre as suas muitas realizações, o Plano de Luta contra o Cancro desempenhou um papel crucial ao colocar o direito a ser esquecido no topo da agenda. Reuniu as organizações oncológicas, a comunidade médica e o setor dos seguros para encetar um diálogo sobre um código de conduta relativo ao acesso equitativo dos doentes oncológicos aos serviços financeiros.

Em 2023, a nova [Diretiva Crédito aos Consumidores](#) marcou a primeira integração do direito a ser esquecido na legislação da UE, proibindo a utilização do historial oncológico de uma pessoa em apólices de seguro relacionadas com contratos de crédito aos consumidores após um período máximo, calculado a partir do final do tratamento médico. Os Estados-Membros começarão a aplicar esta disposição a partir de 20 de novembro de 2026.

Pode aceder [aqui](#) à versão integral da declaração conjunta.

**Hospitais da UE “libertaram” 5 milhões de doentes oncológicos em 2023**

Em 2023, os hospitais de toda a [UE](#) deram alta a 4,9 milhões de doentes [internados](#) diagnosticados com cancro. Entre estes doentes, o cancro colorretal foi o diagnóstico mais comum (554 112 alta hospitalar; 11,2 % de todos os doentes com cancro com alta), seguido de cancro do pulmão (506 372; 10,3 %) e cancro da mama (480 922; 9.7%).

Em 18 países da UE, o cancro colorretal foi o principal diagnóstico entre os doentes residentes com alta hospitalar que sofrem de cancro. A taxa de alta foi mais elevada na Croácia (360 doentes com cancro colorretal alta por 100 000 habitantes), Letónia (243) e Áustria (239). Em contrapartida, as taxas de alta mais baixas foram comunicadas em Malta (31 doentes por 100 000 habitantes), no Luxemburgo (56) e na Irlanda (58).

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação estatística publicada pelo Eurostat.

 **Tecnologia e Informática**

**A Comissão considera que os Apple Ads e o Apple Maps não devem ser designados ao abrigo do Regulamento dos Mercados Digitais**

A Comissão Europeia concluiu que o serviço de publicidade online da Apple, Apple Ads, e o serviço de intermediação online da Apple, Apple Maps, não devem ser designados ao abrigo do Regulamento dos Mercados Digitais (‘DMA’).

A decisão agora tomada de não designar o Apple Ads e o Apple Maps segue a notificação destes serviços pela Apple em [27 de novembro de 2025](#). A Apple apresentou argumentos explicando por que, na sua opinião, os serviços notificados não deveriam ser considerados como acessos importantes entre utilizadores empresariais e utilizadores finais.

Após uma análise dos argumentos da Apple, a Comissão concluiu que a Apple não se qualifica como guardiã no que diz respeito a o Apple Ads e ao Apple Maps, uma vez que nenhum destes serviços de plataforma constitui uma via importante para que os utilizadores empresariais alcancem os utilizadores finais. Esta avaliação baseia-se em vários fatores, incluindo o facto de o Apple Maps ter uma taxa de utilização global relativamente baixa na UE e de o Apple Ads ter uma escala muito limitada no setor da publicidade online na UE.

A Comissão continuará a acompanhar a evolução do mercado relativamente a estes serviços, caso ocorram alterações substanciais. Esta decisão não afeta a designação da Apple como uma guardiã em [setembro de 2023](#) e [abril de 2024](#) para outros serviços essenciais da plataforma.

A versão não confidencial da decisão será publicada no [site da DMA da Comissão](#).

**Comissão considera, a título preliminar, que a conceção viciante do TikTok viola o Regulamento dos Serviços Digitais**

A Comissão Europeia considerou, a título preliminar, que o TikTok violou o Regulamento dos Serviços Digitais devido à sua conceção que cria dependência. Isso inclui recursos como o deslizamento infinito das páginas, a reprodução automática, as notificações automáticas e seu sistema de recomendação altamente personalizado.

A investigação da Comissão Europeia indica, a título preliminar, que o TikTok não avaliou adequadamente de que forma as referidas características geradoras de dependência poderiam prejudicar o bem-estar físico e mental dos seus utilizadores, incluindo menores e adultos vulneráveis.

Aparentemente, o TikTok não aplica medidas razoáveis, proporcionadas e eficazes para mitigar os riscos decorrentes da sua conceção geradora de dependência.

Pode encontrar informação mais detalhada [aqui](#).

**Mais no Parlamento Europeu:**

**Calendário para [2026](#) e [2027](#).**

**Mais no Comité das Regiões Europeu:**

**Calendário para [2026](#).**

**Mais no Conselho:**

**Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Cipriota](#)**



OPORTUNIDADES DE  
EMPREGO, TRABALHO OU  
FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



#### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



#### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



#### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



#### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



#### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



#### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



#### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



#### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).

### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)





### O que é o AZ@BXL?


O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já


exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

**Legenda:**


 Açores

 Agricultura, Alimentação e Ruralidade

 Ambiente


 Coesão e solidariedade interna da UE


 BEI

 Biológico


 Economia, Comércio, concorrência


 Conselho Europeu / Conselho


 Comissão Europeia

 CoR

 Conselho da Europa

 Coronavírus


 Cultura e Comunicação


 Defesa e Segurança

 Desporto


 Diplomacia e solidariedade externa da UE


 Estado de Direito, Democracia e Cidadania


 Economia, Empresas

 Educação

 Emprego e Demografia

 Energia


 Espaço


 FAO


 Prémios

 Habitação

 Igualdade de género, LGBTQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania

 Ilhas

 Indústria


 Investigação e inovação científica, ciência


 Juventude

 Life


 Mar e pescas


 Mobilidade


 OCDE


 Parlamento Europeu


 Proteção civil

 Regiões Ultraperiféricas

 Saúde

 TCE

 Tecnologia e Informática

 Turismo

 União Europeia, outros

**Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:**

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

**Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões](#)!



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!